

DELEGAÇÃO DISTRITAL DO PORTO

Relatório de Atividades e Contas do ano 2021

Para aprovação em Assembleia Distrital a 26 de fevereiro de 2022

Índice

ÍNDICE.....	2
1. APRESENTAÇÃO.....	3
1.1 DISPOSIÇÕES ESTATUTÁRIAS:	3
1.2 BREVE PERCURSO.....	4
1.2.1 Da Associação Portuguesa de Deficientes	4
1.2.2 Da Delegação Distrital do Porto da APD	4
1.3 Reconhecimento.....	5
3. GABINETES.....	7
3.1 SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS.....	7
3.2 Serviços Jurídicos.....	7
3.3 Centro de Atendimento	8
3.3.1 SERVIÇO SOCIAL.....	8
3.3.2 SERVIÇO DE PSICOLOGIA.....	12
3.3.3 CAPACITAR OS CUIDADORES INFORMAIS NA ÁREA DA DEFICIÊNCIA (C ² ID)	13
4. CENTRO DE ATIVIDADES OCUPACIONAIS.....	14
5. LAR RESIDÊNCIA	15
6. ATIVIDADE ASSOCIATIVA.....	16
7. ATIVIDADE INSTITUCIONAL	17
8. COMUNICAÇÃO SOCIAL	19
9. ATIVIDADE CULTURAL E RECREATIVA.....	20
10. ATIVIDADE DESPORTIVA	21

1.APRESENTAÇÃO

1.1 DISPOSIÇÕES ESTATUTÁRIAS:

Âmbito

A Associação Portuguesa de Deficientes – APD é uma organização não governamental, sem fins lucrativos dotada de personalidade jurídica fundada em 1972. Constitui-se como uma Associação Universal que agrega todas as pessoas com deficiência, não diferenciando os tipos de deficiências, causas e origens. Enquanto organização de direitos humanos, tem por finalidade a promoção e defesa dos interesses gerais, individuais e coletivos das pessoas com deficiência em Portugal.

Em 1981, nasce a Delegação Distrital do Porto, cuja atividade tem sido marcada desde então por diversas iniciativas associativas, culturais, recreativas e desportivas, disponibilizando ainda à população um apoio geral, social e jurídico.

Mais tarde, em 1994, com vista no alargamento da sua atividade a Delegação Distrital do Porto inaugura novas instalações em Vila Nova de Gaia.

Ao longo do tempo tem vindo a desenvolver várias atividades associativas, culturais, recreativas e desportivas.

Princípios fundamentais:

Como princípios fundamentais a Delegação Distrital do Porto segue as linhas estabelecidas pela Sede Nacional que emanam da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, incluindo as pessoas com deficiência física, mental, intelectual ou sensorial, ou seja a:

- a) Não discriminação;
- b) Igualdade de oportunidades;
- c) Participação;
- d) Plena inclusão.

Objetivos:

A nossa ação interventiva pauta-se pelos seguintes objetivos:

- Negociar e participar na celebração da legislação referente à problemática da deficiência;
- Garantir que os direitos e políticas sociais que assistem a este grupo sejam devidamente aplicadas;
- Garantir a igualdade de oportunidades a todos os níveis dentro da Comunidade Portuguesa;
- Promover e mobilizar as pessoas com deficiência para iniciativas e de natureza social, cultural, desportiva, entre outras;
- Sensibilizar e mobilizar a opinião pública para a problemática da deficiência;
- Dinamizar as relações externas com entidades públicas ou privadas de forma a criar ligações e parcerias que fortalecerão o impacto do nosso trabalho.

1.2 BREVE PERCURSO

1.2.1 Da Associação Portuguesa de Deficientes

- Data da fundação: 14 de abril de 1972 - Diário do Governo - III serie, nº 111 de 11 de maio de 1972.
- Declaração de Instituição de Utilidade Pública - Diário da República - II Série, nº 222 de 26 de setembro de 1978

1.2.2 Da Delegação Distrital do Porto da APD

- **1981:** É criada a Delegação Distrital do Porto, com sede na cidade do Porto
- **1994:** Abre um segundo Polo da Delegação na cidade de Vila Nova de Gaia
- Atualmente tem a seu cargo um CAAAPD - Centro de Atendimento/Acompanhamento e Animação para Pessoas com deficiência, um CAO - Centro de Atividades Ocupacionais e um Lar Residencial.

1.3 Reconhecimento

A APD foi agraciada em 10 de dezembro de 2009 com o Prémio de Direitos Humanos da Assembleia da República, «em virtude do trabalho desenvolvido em prol da integração das pessoas com deficiência».

Foi agraciada com o título de Membro-Honorário da Ordem do Mérito da República Portuguesa em 2014.



ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE DEFICIENTES
INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA

Delegação Distrital do Porto

2. INTRODUÇÃO

Na senda da inclusão plena das pessoas com deficiência na sociedade envolveu-se esta Associação no decorrer de 2021, em diversas tarefas, mais adiante designadas.

A conjuntura política/social então vivida, não foi a mais favorável para as pessoas com deficiência que, assistiram às suas necessidades mais prementes serem arremessadas para segundo plano, em prol da luta travada contra uma pandemia que teima em não nos abandonar. No entanto, pensamos nós, nem tudo vale. A luta em prol dos trabalhadores, dos pensionistas, dos alunos, entre outros, jamais pode ser descorada, caso contrário corremos o risco de mergulhar num país mais pobre e socialmente destruído.

Como poderemos constatar na leitura deste documento, não foram descoradas as reivindicações junto das entidades competentes sempre que a necessidade se impôs. Com os requisitos emanados pela Direção Geral de Saúde, procedemos ao atendimento online e mesmo presencial, de todos daqueles que durante o ano nos procuraram.

Verificaremos ainda que, muito do nosso trabalho esteve também imbuído nas exigências dos projetos alcançados, com a parceria do Poder Local do Porto e V.N. Gaia, e entidades privadas. Estas parcerias têm-se revelado de enorme importância tendo em conta que através de nós, melhor se apercebem das reais condições em que vivem muitas pessoas com deficiência e seus familiares e cuidadores.

Deixamos-vos assim com a apreciação do nosso trabalho durante o ano de 2021, restando-nos agradecer a todos aqueles que de uma forma ou de outra nos apoiaram.

A Direção

3.GABINETES

3.1 SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

Entidade promotora	Objetivos
Delegação Distrital do Porto	<p>No ano de 2021 os serviços administrativos asseguraram de forma presencial ou em teletrabalho todo o procedimento administrativo da Delegação, nomeadamente:</p> <ul style="list-style-type: none">→ Tratamento do expediente geral de escritório;→ Auxílio aos órgãos sociais e equipamentos a cargo da Delegação;→ Resposta às solicitações dos sócios e comunidade em geral em assuntos relacionados com a temática da deficiência;→ A atualização da página de facebook e do site www.apd-porto.org.pt;→ E angariação de novos sócios.

A distribuição de números, foi a seguinte:

Causa	Número	Informação
Correspondência Enviada	1067	Diversas
Correspondência Recebida	1923	Diversas
Novos Sócios	3	Inscrição de associados

3.2 Serviços Jurídicos

Entidade promotora	Objetivos
Delegação Distrital do Porto	<p>Os serviços jurídicos continuaram a direcionar a sua ação na persecução das guias orientadoras que têm vindo a desenvolver ao longo dos últimos anos, assim:</p> <ul style="list-style-type: none">→ Cooperaram com as atividades associativas, coadjuvando os órgãos sociais da Delegação, quer nas tarefas executivas e processuais de questões de serviço contencioso, quer na elucidação de assuntos de carácter jurisdicional, principalmente nas que dizem respeito à defesa dos direitos das pessoas com deficiência;

	→ Asseguraram o esclarecimento/encaminhamento de situações de índole jurídica a todos os associados que nos procuraram com dúvidas que carecem de resolução, nomeadamente em questões como trabalho, finanças, habitação, acessibilidades, etc.
--	---

3.3 Centro de Atendimento

3.3.1 SERVIÇO SOCIAL

O Centro de Atendimento, cujo enfoque da intervenção se centraliza no Serviço Social, é uma resposta apresentada pela APD – Delegação Distrital do Porto, com o intuito de prestar um acompanhamento mais próximo às pessoas com deficiência, assim como aos seus familiares, cuidadores e restante rede de apoio. Este serviço tem como objetivo dotar os nossos associados das ferramentas necessárias para promoverem a sua autonomia e relacionamento com a comunidade envolvente, de forma a alcançarem os resultados ambicionados.

Para tal, é realizado um Diagnóstico Social, resultante de uma avaliação global e multidisciplinar, com vista às necessidades e especificidades de quem nos procura. No decorrer deste processo personalizado estão envolvidos os profissionais afetos ao CA, pertencentes à equipa multidisciplinar, sendo que pode ainda surgir a necessidade de articulação com outras instituições do meio envolvente, sejam estas instituições privadas ou públicas, de âmbito local ou nacional.

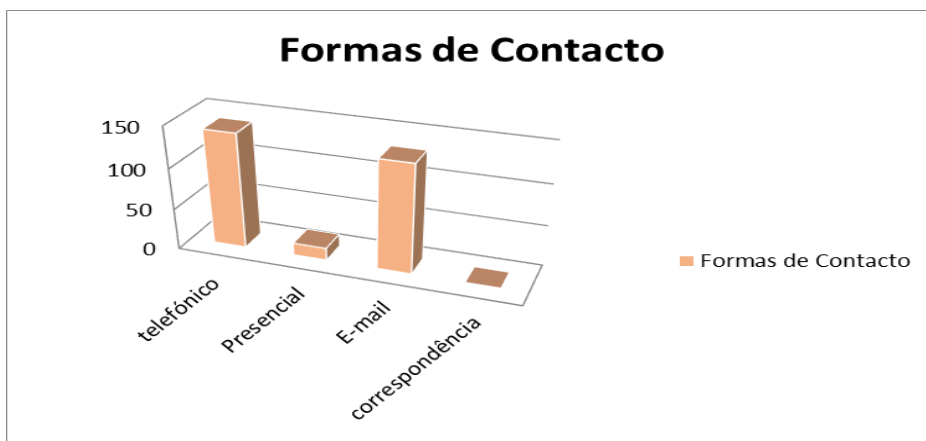
Em paralelo, no âmbito do Serviço social, é realizado o aconselhamento relativo aos direitos e deveres da pessoa com deficiência, e em muitos casos dos seus familiares, capacitando-os para ações que promovam a sua qualidade de vida.

O Serviço Social tem igualmente um papel central na elaboração de candidaturas a projetos financiados, sejam eles de carácter local ou nacional.

ATIVIDADES CA 2021

Em 2021 a Associação Portuguesa de Deficientes - Delegação Distrital do Porto foi contactada por 287 pessoas no serviço do CA.

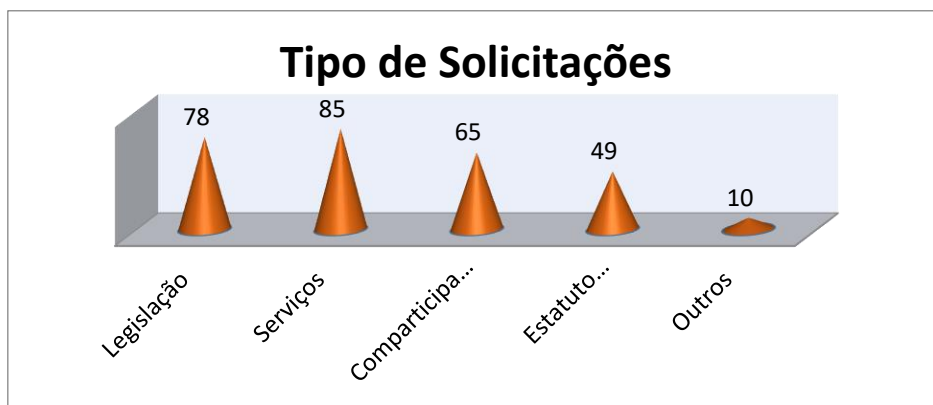
Gráfico 1 – FORMAS DE CONTACTO



Observando o **Gráfico 1**, verificamos e como reflexo da realidade pandémica um decréscimo acentuado dos contactos por correspondência e presencial. Verificando-se um aumento dos contactos por e-mail.

Em consonância com o ano transato maioria dos contactos em 2020 esteve relacionada com informações legislativas, relacionadas com os Decretos do Estado de Emergência, Estatuto do Cuidador Informal, apoios e respostas sociais no âmbito da prestação de cuidados a pessoas com deficiência.

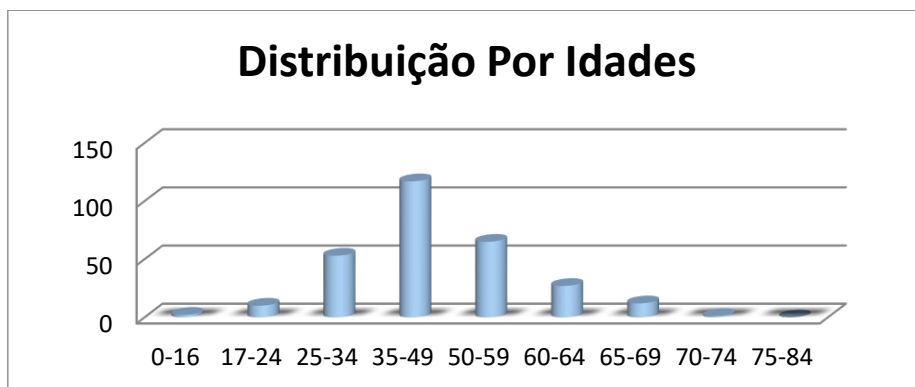
Gráfico 2: TIPO DE SOLICITAÇÃO



CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO

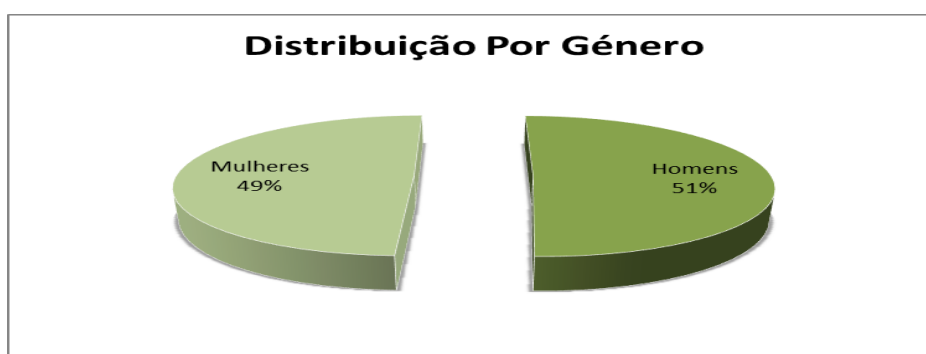
Para a caracterização da população, foram analisados os dados recolhidos referentes à faixa etária, género, tipo de deficiência e a sua distribuição geográfica.

Gráfico 4: DISTRIBUIÇÃO POR IDADES



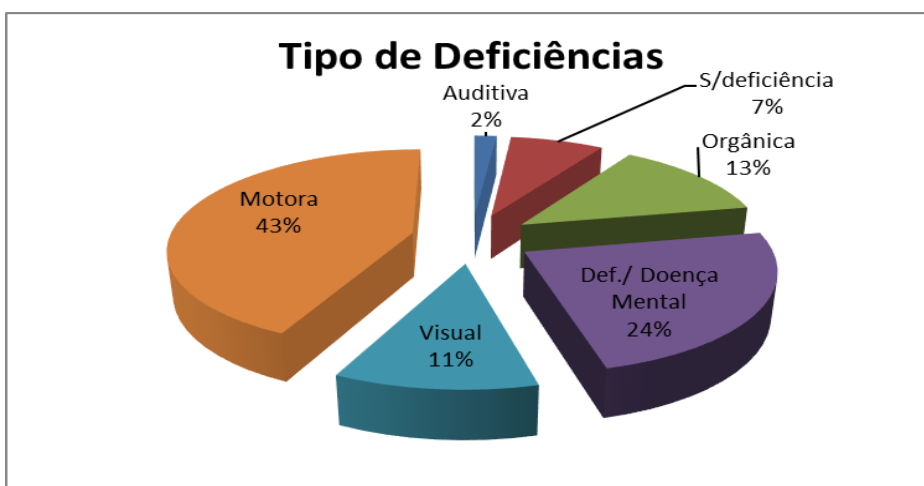
No seguimento dos anos anteriores verificamos, gráfico n.º4, que os grupos etários entre os **25 - 60**, foram os que mais nos contaram, coincidindo com os grupos em idade ativa e muitos com filhos em idade escolar e onde se refletiu um maior impacto da atual conjuntura socioeconómica, assim como é também o grupo que tem maior número de cuidadores informais. Sendo que a maioria solicitava esclarecimentos relacionados com as alterações legislativas.

Gráfico 5: DISTRIBUIÇÃO POR GÉNERO



O sexo masculino **51%** continua a ser aquele que apresenta a maioria das questões tendo-se verificado um aumento significativo de contactos por parte do sexo feminino, **49%**, pois são maioritariamente as mulheres os Cuidadores Informais.

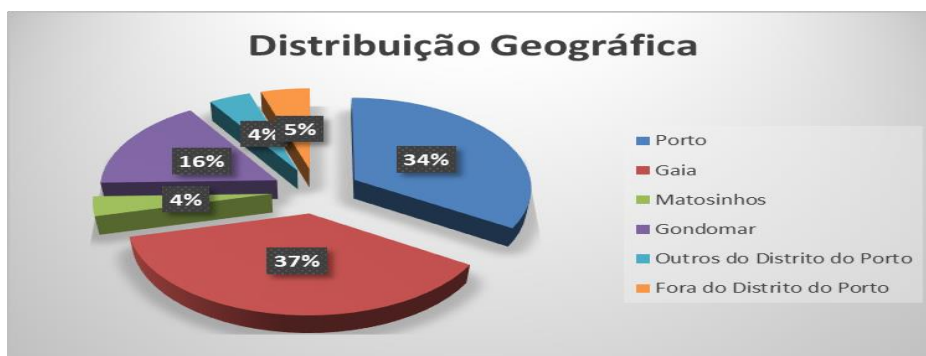
Gráfico 6: TIPO DE DEFICIÊNCIA



Analisando o **Gráfico 6**, a maioria das solicitações são relacionadas com deficiência **Motora (43%)**, em semelhança com os anos anteriores.

Através do **Gráfico 7** concluímos que, tal como em anos anteriores, a maioria das solicitações são de pessoas residentes na área metropolitana do Porto, cidades de Porto (**48%**) e Gaia (**26%**), onde a APD dispõe de polos de atendimento.

Gráfico 7: DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA



AÇÕES REALIZADAS

No âmbito do desenvolvimento das atividades do CA são fomentadas as parcerias formais e informais, com instituições locais, tais como instituições públicas e privadas de âmbito geral, com vista à criação de uma rede de contactos/articulação, essencial para o bom desenvolvimento do nosso trabalho na busca de respostas mais adequadas às realidades apresentadas.

A APD faz parte das redes sociais do Porto e Vila Nova de Gaia, participando ativamente nas diversas sessões plenárias, sendo que este ano foram todas realizadas on-line.

Do mesmo modo, é parte integrante do CA elaboração e instrumentalização de candidaturas a diferentes programas, projetos e prémios, com vista à melhoria da capacidade de resposta desta Delegação.

Entidade promotora	Candidaturas apresentadas:
Delegação Distrital do Porto	<ul style="list-style-type: none">• Programa Fundo Municipal de Apoio ao Associativismo Popular, promovida pela Câmara Municipal do Porto. Candidatura aprovada para a requalificação e eficiência energética do Lar residencial da APD.• Orçamento Colaborativo pela Junta de Freguesia de Campanhã, renovação da Cozinha do Lar Residencial da APD;• Programa Prémio Fidelidade Comunidade, criação de um Gabinete de Apoio Integrado ao Cuidador Informal em Vila Nova de Gaia;

3.3.2 SERVIÇO DE PSICOLOGIA

A intervenção da Psicologia no CA teve como principal público as pessoas com deficiência, familiares e cuidadores.

Este serviço deparou-se novamente com os constrangimentos impostos pela pandemia, com o surgimento de novos focos de ansiedade e incerteza perante o futuro. Assim, conseguimos avaliar o impacto que esta nova forma de viver tem na saúde mental das pessoas que nos procuraram.

Foram realizados atendimentos tendo como base os dados recolhidos através de momentos iniciais de avaliação psicológica e posterior partilha de estratégias de intervenção. Sempre que necessário foi realizado o encaminhamento para serviços de saúde especializados.

O trabalho em equipa, com outros profissionais do CA, foi um aspeto sempre presente, no sentido de se conseguir dar uma resposta mais concertada, em especial com o Serviço Social. Esta colaboração realizou-se também ao nível da elaboração de candidaturas a projetos financiados.

3.3.3 CAPACITAR OS CUIDADORES INFORMAIS NA ÁREA DA DEFICIÊNCIA (C²ID)

O projeto C2iD viu no ano de 2021 um grande aumento de novos cuidadores em acompanhamento, bem como do número de sessões realizadas. Ao longo deste ano foram realizadas 963 sessões de capacitação com cuidadores informais do concelho do Porto e de Vila Nova de Gaia.

Esta Iniciativa de Inovação e Empreendedorismo Social tem como objetivo a promoção da qualidade de vida dos cuidadores informais e das pessoas com deficiência. Esta intervenção foca-se na capacitação dos cuidadores com uma intervenção personalizada.

A equipa técnica envolvida nestas ações é multidisciplinar e constituída por Assistente Social, Psicóloga, Terapeuta Ocupacional e Preparador Físico.

Foram realizadas diversas reuniões com outras entidades e instituições da comunidade no sentido de se proceder à divulgação do projeto e posterior sinalização de novos casos para acompanhamento.

Foi um ano com grandes constrangimentos impostos pelos períodos de confinamento e de teletrabalho obrigatórios, durante os quais a equipa tentou adaptar-se de modo a manter os acompanhamentos à distância através de chamadas e videochamadas realizadas com os cuidadores.

4. CENTRO DE ATIVIDADES OCUPACIONAIS

À semelhança do ano de 2020, o ano de 2021 caracterizou-se por períodos de confinamento, isolamento e cancelamento de várias atividades.

Logo no início de janeiro o CAO entrou em período de confinamento imposto pelo governo até ao início de Abril. Durante esta fase foram feitos contactos com os clientes com o objetivo de se manter o vínculo com as famílias e fazer chegar atividades para realizar em casa.

A partir deste período, as atividades foram retomadas progressivamente, tendo sempre como objetivos a estimulação de competências a nível cognitivo, pessoal e social, reforço da autoestima e da autonomia, promoção da saúde física e mental.

Tendo em conta as especificidades de cada cliente, determinadas no Plano de Desenvolvimento Individual, foram realizadas as seguintes atividades:

- Atividades de Caracter Terapêutico: Terapia Ocupacional, Terapia de Grupo e Treino de Competências, Estimulação Cognitiva e Sensorial, Desporto Adaptado (sessões de manutenção da capacidade física, aulas de Boccia);
- Atividades Estreitamente Ocupacionais: Tapeçaria e Costura, Trabalhos Manuais;
- Atividades de Desenvolvimento Pessoal e Social: Atividades da Vida Diária e Instrumentais, Atividades Socioculturais e Lúdicas, Saídas à Comunidade envolvente.

No que diz respeito às saídas ao meio, estas foram realizadas com menos frequência do que o esperado, privilegiando caminhadas e atividades ao ar livre. Não foi possível realizar atividades como idas a parques temáticos, piscinas, cinemas, entre outros, como forma de diminuir o risco de contágio pela Covid 19.

No ano de 2021 já foi possível receber o grupo completo mantendo todas as normas indicadas pela Direção Geral de Saúde e pela Segurança Social. Durante este ano procedeu-se também ao acompanhamento dos utentes à vacinação, quer na primeira e segunda dose.

5. LAR RESIDÊNCIA

O Lar Residencial, à semelhança do ano de 2020, viveu novamente um período de confinamento, entre janeiro e início de abril, com a permanência da maioria dos clientes. Durante este período o Lar esteve em funcionamento 24h por dia até ao final do Estado de Calamidade, decretado pelas autoridades. Alguns clientes mantiveram a sua atividade profissional enquanto outros viram as atividades formativas e ocupacionais serem encerradas.

No período de confinamento, a Equipa Técnica deu continuação aos Planos de Desenvolvimento Individual, fez chegar atividades de lazer e acompanhou os clientes, os que assim desejassem, em pequenas caminhadas pela zona envolvente no sentido de se proporcionar momentos de bem-estar físico e psicológico.

A Equipa Técnica manteve a ligação com os familiares dos clientes através dos meios disponíveis, com vista a promover as relações e colmatar algumas necessidades. Do mesmo modo, foi realizada a articulação com os demais serviços da comunidade no sentido de se conseguir respostas adequadas às especificidades dos nossos residentes.

6. ATIVIDADE ASSOCIATIVA

A instabilidade causada por mais um ano de pandemia repercutiu-se de várias formas na atividade associativa da Delegação, mesmo assim conseguimos adaptarmo-nos às dificuldades e cumprindo todas as normas de segurança impostas, conseguimos realizar e participar nas seguintes atividades de caráter associativo:

Entidade Organizadora	Finalidade	Ação da APD
Delegação Distrital do Porto	Assembleia Distrital	→ Apresentação do Relatório de atividades e contas do ano 2020; → Apresentação do Plano de atividades e orçamento para o ano 2022.
Delegação Distrital do Porto	Eleições	→ Eleições Corpos Sociais Quadriénio 2021/2025 → Tomada de Posse Corpos Sociais Quadriénio 2021/2025
CNOD	Encontro Nacional de pessoas com deficiência	→ Participamos no 27º END sobre tema “Urgente: Inclusão Plena”
Associação Cuidadores	CUIDADORES’21 – Encontro Anual	→ Participação no Encontro Anual que procurou refletir sobre questões associadas ao papel de cuidador informal.

7. ATIVIDADE INSTITUCIONAL

O relacionamento institucional desempenha um papel fundamental na proliferação de uma cultura cívica assente nas liberdades de participação, cooperação e cidadania e essencial para o bom desenvolvimento das nossas ações em prol dos direitos das pessoas com deficiência.

Em 2021, continuamos a privilegiar este tipo de relacionamentos de forma a atrair mais recursos e novas oportunidades.

Entidade organizadora	Finalidade	Ação da APD
Instituições do Porto e Vila Nova de Gaia	Divulgação e criação de parcerias no âmbito da sinalização e partilha de cuidadores	Realizou ao longo do ano, várias reuniões no âmbito do projeto C2ID – Capacitar os cuidadores informais na área de deficiência.
Rede Social da Câmara Municipal de Gaia	Debater problemas da cidade de Vila Nova de Gaia	Participação e intervenções nas Reuniões do Plenário CLAS de Vila Nova de Gaia
Câmara Municipal de Gaia	Reuniões	Sobre “Transferência de competências para os órgãos municipais, no domínio da ação social”
Pelouro de Ação Social da Câmara Municipal de Gaia	Reunião	Reunião de trabalho
Câmara Municipal de Gaia / Câmara Municipal do Porto	Reunião	Acompanhamento do projeto C2ID – capacitar cuidadores informais
DomusSocial	Reunião	Debater assuntos relacionados com a segurança

Câmara Municipal do Porto	Programa Fundo Municipal de Apoio ao Associativismo Portuense	Presente na assinatura do contrato
Fidelidade Comunidade	Prémio Fidelidade Comunidade 2021 – 1ª Fase	Entrega de prémio
Fidelidade Comunidade	Reunião	Levantamento de necessidades
Plurisoluções	Reunião	No âmbito do projeto C2ID-capacitar cuidadores informais

8. COMUNICAÇÃO SOCIAL

A comunicação social exerce um papel fulcral no desenvolvimento de uma sociedade, assim torna-se imperioso alcançar equidade no acesso aos meios de comunicação de forma a que a evolução do ser humano e o crescimento económico e social não sejam divergentes.

Com a consciência da importância deste propósito também na área da deficiência, em 2021, continuamos a :

Entidade organizadora	Finalidade	Ação da APD
Delegação Distrital do Porto	Divulgação da atividade da Delegação Distrital do Porto da APD; entre outros	Atualização do site www.apd-porto.org.pt
Delegação Distrital do Porto	Divulgação da atividade da Delegação Distrital do Porto da APD; entre outros	Atualização da página de Facebook
Jornal "Associação"	Divulgação da atividade da Delegação Distrital do Porto da APD	Envio trimestral de notícias do trabalho realizado por esta Delegação

9. ATIVIDADE CULTURAL E RECREATIVA

A nova rotina provocada pela pandemia transformou a vida das associações trazendo com ela muitos desafios para que se conseguissem adaptar a esta nova realidade.

Apesar desta contrariedade, a Delegação Distrital do Porto da APD continuou empenhada no sentido de cumprir a sua missão, e dentro das regras de segurança impostas, realizou atividades de âmbito cultural e recreativo que promoveram uma salutar convivência e troca de experiências dos seus participantes.

Assim, em 2021 levou a efeito as seguintes atividades:

Delegação Distrital do Porto	Ações
	→ Almoços convívio aos segundos sábados de cada mês → Festa de Magusto

10. ATIVIDADE DESPORTIVA

Não obstante dos contratempos provocados pela pandemia a atividade desportiva da Delegação Distrital do Porto da APD manteve-se ativa dando cumprimento ao planeado para ano de 2021 que tinha como principal objetivo o bem-estar físico e emocional dos seus praticantes.

De destacar que a equipa de ACR6 de andebol em cadeira de rodas se tornou Campeã nacional.

Participamos nas seguintes atividades desportivas:

Entidade organizadora	Tipo de iniciativa	Âmbito	Equipas da APD
Federação de Andebol de Portugal	→ Campeonato Nacional época 2020/2021	Andebol4all	Andebol ACR-6 e ACR4
Federação de Andebol de Portugal	→ Taça de Portugal	Andebol4all	Andebol ACR-6 e ACR4